

Valores fundamentais do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial

O [Alto Douro Vinhateiro \(ADV\)](#) foi inscrito na [Lista do Património Mundial da UNESCO](#) na categoria de Paisagem Cultural Evolutiva e Viva (a 14 de Dezembro de 2001, na 25.ª sessão do Comité do Património Mundial, realizada em Helsínquia).

O ADV corresponde à área mais representativa e melhor conservada da Região Demarcada do Douro (RDD) que é a mais antiga região vitícola demarcada e regulamentada do mundo, com delimitações desde 1756.

A superfície abrangida compreende 24.600ha, cerca de um décimo do total da RDD, tendo a sua zona tampão uma área de 225.400ha. Desenvolve-se ao longo das encostas do rio Douro traduzindo-se numa faixa longitudinal com o rio ao centro e que abrange 13 municípios.

São eles Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Lamego, Mesão Frio, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira, Tabuaço, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa e Vila Real, e a sua zona tampão inclui ainda os municípios de Alfândega da Fé, Freixo de Espada à Cinta, Mirandela, Murça, Resende, Vila Flor, na região Norte, e Figueira de Castelo Rodrigo e Meda, na região Centro.

É uma paisagem cultural evolutiva e viva, centrada na vitivinicultura desenvolvida em condições morfológicas e edafo-climáticas extremas. Aqui o terreno é muito declivoso e predominam as formações xistentas. O solo fértil é escasso assim como a água, porém o número de horas de sol é abundante. A paisagem traduz uma relação singular do homem com a natureza que, através do aperfeiçoamento das técnicas de valorização do solo, possibilitou o cultivo da vinha recorrendo-se à construção de socalcos suportados por muros de xisto, bem como a patamares e outras tipologias de implantação da vinha. Ela testemunha modos de organização da vinha de diferentes épocas históricas, que evoluíram com o surgimento de novas tecnologias.

A paisagem cultural do ADV é uma obra multissecular, instalada num corredor de passagem de povos e culturas, de adaptação de técnicas e saberes específicos de cultivo da vinha para a produção de vinhos mundialmente reconhecidos, correspondentes às denominações de origem “Porto” e “Douro”, mas também de outras culturas mediterrânicas, como a oliveira e a amendoeira. A qualidade e o valor

excepcional do vinho justificam o esforço coletivo sobre-humano de sucessivas gerações traduzido numa paisagem de imagem singular universal considerada uma obra-prima coletiva.

O significado de uma paisagem cultural está diretamente relacionado com os atributos (tangíveis e intangíveis) que lhe conferem **valor universal excepcional** (VUE) --cada um de per si e ao nível das interligações que estabelecem--, com os atributos significativos aplicáveis à autenticidade, bem como os critérios de integridade que permitam apreciar o estado do tecido físico do bem, a manutenção das relações e as funções dinâmicas presentes.

No Alto Douro Vinhateiro Património Mundial identificam-se, como **atributos** mais expressivos:

-os Valores Culturais – a dominância da vinha alternando com matos mediterrânicos, os socalcos e os muros em xisto, os povoados, as quintas e casais, as vias de acesso e rodovias, o caminho-de-ferro e a navegabilidade do douro, as diferentes tipologias de plantio da vinha, os antrossolos e a conservação da água, o padrão da paisagem e,

- os Valores Naturais – a geomorfologia complexa, a escassez de solo fértil e de água, as vertentes abruptas, a gradação climática atlântico-mediterrânica, a vegetação e culturas mediterrânicas, a diversidade do património genético vitícola, a diversidade de habitats, a luz, as cores, os odores, o rio Douro e seus afluentes.



O ADV foi inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO na categoria de Paisagem Cultural Evolutiva e Viva, com base nos **critérios** iii), iv) e v), assim interpretados:

Critério iii – O ADV produz vinho desde há cerca de dois mil a sua paisagem foi moldada pelas atividades humanas;

Critério iv – As componentes da paisagem do ADV são representativas do completo leque de atividades associadas à produção vitivinícola - socalcos, quintas, aglomerados, capelas e vias de comunicação;

Critério v – A paisagem cultural do ADV constitui um excecional exemplo de uma região vitivinícola tradicional europeia, refletindo a evolução desta atividade humana através do tempo.

A afirmação do carácter único da paisagem do ADV assenta em três fatores distintivos da sua **autenticidade**: a antiguidade da RDD de que o ADV é a parte mais representativa, a armação das encostas para a plantação da vinha e o cruzamento de culturas. As condições de autenticidade do Sítio revelam-se pela forma genuína e autêntica, com base em fontes de informação fidedignas, com que o ADV representa os seus valores e atributos.

O ADV possui todos os valores e atributos que exprimem o seu VUE. Estão presentes na totalidade de área, mantendo o carácter, com a dimensão que permite a representação completa das características e processos que transmitem a sua importância enquanto região vinhateira e paisagem tecnológica singular. O tecido físico do ADV e as suas características significativas encontram-se em bom estado de conservação, e os processos que podem gerar efeitos adversos encontram-se controlados, espelhando, assim, as condições de **integridade** do bem.



No Alto Douro Vinhateiro, o seu valor intrínseco como um património único estará sempre dependente das pessoas e das atividades que desenvolvem e que lhe conferem distinção, assente na matriz da cultura da vinha e do vinho, para além de outros produtos endógenos, materializado num território com uma forte dimensão económica e social.

Mais de 12 anos volvidos desde a classificação do ADV como património mundial permitiram compreender que as tarefas de proteção, conservação e valorização da paisagem cultural são contínuas e evolutivas, cabendo zelar pela sua transmissão às gerações futuras, preservando os atributos, a autenticidade e a integridade que fundamentaram o reconhecimento do seu valor universal excepcional.

Nos próximos anos a grande prova coletiva será demonstrar que é possível salvaguardar o Douro Património Mundial e daí retirar mais-valias, acrescentar valor à cadeia subjacente a cada atividade produtiva, incorporando a singularidade dos territórios em causa e das características que lhe são próprias e únicas.